



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Prof.^a Dr.^a Maria Immacolata Vassalo Lopes

Carga horária

 **3 aulas de 5 horas**

 **26 a 28 de outubro de 2015**

 **Local: PPGEM/UFRN**

A mediação do local e as mediações comunicativas na cultura

Ementa

A mediação é conceito-síntese nos estudos de Comunicação, um tipo de abordagem/perspectiva que capta a comunicação a partir de seus nexos, o que torna possível identificar e integrar todos os seus espaços, sejam da produção, do produto e da recepção. Dessa premissa, o seminário abordará as mediações comunicativas que atuam na cultura local, responsáveis por sua identidade, seus particularismos e seus modos de inserção na sociedade globalizada.

Objetivos

1. Demonstrar, segundo Jesús Martín-Barbero, como e porque os problemas e objetos de Comunicação são problema e objeto de mediações;
2. Expor os tipos básicos de mediações: culturais e comunicacionais, em seus nexos e articulações no espaço local;
3. Propor um protocolo metodológico para uma cartografia comunicacional-cultural da cidade de Natal (software e análise);
4. Planejar uma pesquisa sobre ofertas culturais e seus públicos visando a produção de conhecimento novo sobre o local.

Conteúdos:

1. Comunicação, cultura e mediações: reflexões epistemológicas

- a) A moderna tradição dos estudos latino-americanos de Comunicação
- b) Comunicação, Cultura e Mediações matrizes culturais/ formatos industriais / lógicas da produção / competências da recepção

2. Mediações culturais na comunicação: identidades

classe/ etnia / gênero / geração / religião / nação

3. Mediações comunicativas na cultura

temporalidades / espacialidades / tecnicidades / institucionalidade/ tecnicidade/
ritualidade/ socialidade

4. Planejamento de projeto de intervenção

Mediações locais: cartografia comunicacional e cultural da cidade de Natal

Referências bibliográficas

BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas, SP: Papius, 2005.

BUONANNO, Milly. Leggere la Fiction. Napoli: Liguori, 1996.

CHATMAN, Seymour. Storia e discorso. Milano: il Saggiatore, 2010.

GOMES, Márcia. Experimentando com os programas. In: JACKS, Nilda et al. (org.). ¿O que sabemos sobre audiências? Porto Alegre: Armazém Digital, 2006.

_____. O intertexto midiático: ficção seriada televisiva e adaptação de obras literárias. As ideias no fluxo das mídias. Conexão (UCS), v. 08, p. 92-108, 2009.

_____. Os personagens das telenovelas. Trajetórias típicas e projetos de identidade social. Revista Comunicação Midiática, v. 7, p. 29-48, 2007.

ISER, Wolfgang. O Fictício e o Imaginário. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

JAUSS, Hans Robert. Esperienza Estetica ed Ermeneutica Letteraria. Bologna: Il Mulino, 1987.

JENSEN, Klaus Bruhn. La comunicación y los medios. México: Fondo de Cultura Económica, 2011.

LOTMAN, Yuri. Estructura del texto artístico. Madrid: Akal, 2011.

MARTÍN BARBERO, Jesús. De los medios a las mediaciones. Barcelona: Anthropos, 2010.

MARTÍN BARBERO, Jesús; MUÑOZ, Sonia. Televisión y melodrama. Bogotá: Tercer Mundo Editores, 1992.

MORETTI, Franco. La cultura del romanzo. Torino: Einaudi, 2008.

SCHAEFFER, Jean-Marie. Por qué la ficción?. Madrid, SPA: Lengua de Trapo, 2002.

SCHUTZ, Alfred. Las estratificaciones del mundo de la vida. In: Las estructuras del mundo de la vida. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

SILVERSTONE, Roger. Por que estudar a mídia? São Paulo: Loyola, 2002.

THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

TOMASEVSKIJ, Boris. La costruzione dell'intreccio. In: TODOROV, Tzvetan (a cura di). I formalisti russi. Torino: Einaudi, 2003.

TURNER, Graeme. Cinema como Prática Social. São Paulo, Summus, 1997.

WILLIAMS, Raymond. Historia y cultura común. Madrid: Catarata, 2008.

_____. Marxismo e Literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

WHITE, Hayden. La ficción de la narrativa. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2011.